

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_



## LITERATURA DE CORDEL

A **Literatura de cordel** é de grande importância para o folclore, já que os cordéis tratam dos costumes locais, fortalecendo as identidades regionais. Muito conhecida por suas **xilogravuras** (gravuras em madeira), que ilustram as páginas dos poemas.

### Um caso bem estranho

Atenção aqui meu amigo  
Um caso vou te contar  
Segure bem os fundilhos  
Pra calça então não sujar!

Lá pro sertão do nordeste  
Havia um lobo a uivar  
Com medo o povo falava  
É o lobisomem a chegar!

Toda a moçada corria  
Quietinha em casa a ficar  
Pois já diziam as senhoras  
Que o bicho queria casar!

Em noite de lua cheia  
Não se podia brincar  
As casas eram fechadas  
Antes da noite apontar!

Mas acontece que um dia  
Por um descuido ou azar  
A fera pegou uma moça  
Com ela sumiu num piscar!

E até hoje não sabem  
O que está a passar  
A pobre desventurada  
Que a fera quis desposar!

Porém dizem por lá  
Que o bicho veio pra cá  
Que hoje ele procura  
Quem lendo este verso está!

*Isabel Cristina S. Soares abaixo*



### Responda às questões abaixo:

1) Qual o título do poema?

R: **Um caso bem estranho.**

2) O texto lido é do tipo:

a) Instrucional.

**b) Narrativo.**

c) Expositivo.

d) Argumentativo.

3) Justifique sua resposta anterior:

- a) O texto guia uma pessoa como deve proceder.
- b) O texto narra um caso popular.
- c) O texto expõe uma ideia.
- d) O texto tenta convencer algo sobre uma ideia

4) Quantas estrofes e quantos versos tem o poema?

R: O poema tem vinte e oito versos divididos em sete estrofes.

5) Retire do texto:

- a) Um substantivo derivado: lobisomem, moçada.
- b) Uma palavra no diminutivo: quietinha.
- c) Uma palavra que indica ação: vou, falava, chegar...

6) "Lá pro sertão do nordeste", o trecho indica:

- a) tempo.
- b) lugar.
- c) circunstância.
- d) negação.

7) Quem é a autora do texto?

R: Isabel Cristina S. Soares.

8) "Toda a moçada corria". Reescreva a frase substituindo a palavra destacada por um sinônimo.

R: Criançada, meninada.